



AVALIAÇÃO DO PROJETO VERSUSTERESINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriane Ferreira Bezerra

Universidade de Fortaleza
adrianeferisioce@yahoo.com.br

Helder Oliveira e Silva

Universidade de Fortaleza
heldersilva@terra.com.br

Raimunda Magalhães da Silva

Universidade de Fortaleza
rmsilva@unifor.br

Introdução

Este texto quer levantar uma proposta de manter uma discussão centrada, nas metodologias de ensino superior e produção do conhecimento a partir de Freire (MORIN, 2001a). Mas, ampliaremos o debate para metodologias como práticas de vivência-estágio na formação da produção do conhecimento e construção de um olhar mais crítico e vinculado com a realidade social e cotidiana dos estudantes da graduação.

Se, segundo Freire, precisa partir da realidade do aluno (senso comum) para orientá-lo para o pensamento crítico (MACHADO, 2004).

Quando Freire aponta a razão dialógica como meio viável e saudável (MORIN, 2001b), para a construção do conhecimento do mundo, isso só pode ser feito com os outros, assim vejo a necessidade de diversos setores da sociedade dialogar entre si: as IES, os estudantes, os professores, o serviço, a gestão e seus respectivos Ministérios, mais precisamente da Educação e da Saúde.





2024

Pôster

IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional
Avaliação: Perspectivas para a Escola Contemporânea

Para a universidade estar nos serviços de saúde, era indispensável para a mudança do processo ensino-aprendizagem (do ponto de vista dos conteúdos, metodologias, etc.). E para os serviços, em muitos projetos, houve uma contribuição consistente da universidade na reflexão e construção conjunta de alternativas para a organização e prática dos serviços de saúde (FEU-ERWERKER, 2004).

A construção do conhecimento se dá através de uma reformulação de teorias e conhecimentos existentes. Educar pela pesquisa objetiva incentivar o questionamento dentro de um processo de reconstrução do conhecimento. O processo inicia-se com o questionamento de verdades e conhecimentos já estabelecidos (DEMO, 1996).

A partir deste ponto, ressalva a precisão de projetos na graduação que estimule a construção e reconstrução do conhecimento, de preferência vivências e estágios vinculados com a política de Educação e/ ou da Saúde.

Em busca dessa educação transformadora, nos deparamos com o objeto complexo, tão bem descrito por Almeida – Filho (1997: p.11), para quem é necessário compartilhar os diversos saberes das ciências porque este objeto complexo é “multifacetado, alvo de diversas miradas, fonte de diversos discursos, extravasando os recortes disciplinares da ciência” (BARROSO et al, 2003).

A ação educativa, nesta perspectiva, contribui para a formação de sujeitos éticos e cidadão para a transformação da sociedade na busca de um mundo mais justo, solidário e humano. Este objetivo apóia-se nos desafios para o educador do terceiro milênio (BARROSO et al, 2003).

E um dos desafios do terceiro milênio, é manter o movimento da Reforma Sanitária, e a idéia de que o Siste-



ma Único de Saúde (SUS) é uma obra-prima inacabada. A recuperação da memória, aqui proposta, é relevante para o aprimoramento e a consolidação do SUS, possibilitando a articulação do setor saúde com a educação e a gestão no exercício da construção dos saberes.

Os Ministérios da Saúde (MS) e da Educação vêm promovendo iniciativas com o objetivo de aproximar os cursos de graduações na área da saúde à realidade do SUS. Dentre estas iniciativas, o Governo Federal em conjunto com os gestores municipais de saúde, a Vivência-Estágio na Realidade do SUS (VER-SUS), que ocorreu em 60 municípios brasileiros, envolvendo a participação de 1200 estudantes universitários de 16 profissões da grande área da saúde em todo o país (CARTA007-A2.DOC, 20/08/04).

A primeira experiência de ESTÁGIO de VIVÊNCIA no SUS, em âmbito nacional surgiu em 1996 por iniciativa da Diretoria Executiva de Estudantes de Medicina – DENEM. Os objetivos eram: construir um espaço que processasse a sensibilização dos estudantes de Medicina para projetos do SUS. Agora coloco a necessidade de pensar num projeto como esse, e repensar a educação e a formação acadêmica dos estudantes, e, ampliar projetos na educação e formação dos estudantes das demais áreas. Este foi um dos pontos que culminou na necessidade de reavaliar a formação nas IES, assim ocorreu à articulação, para que o MS refletisse e propusesse a ampliação nacional da primeira experiência.

Durante o Fórum Social Mundial, o MS procura as Executivas dos cursos de saúde para propor a pactuação conjunta de Movimento estudantil (ME) e do MS.

O Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES) era responsável por capacitar profissional de outras áreas, propor e formular as políticas relativas



2026

Pôster

IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional
Avaliação: Perspectivas para a Escola Contemporânea

à ordenação de Recursos Humanos e Educação Permanente dos trabalhadores de saúde e em todos os níveis de ensino. Dentro desta perspectiva, o MS e a Comissão de Representação do Movimento Estudantil da Área de Saúde, propuseram O Projeto de Vivência na Realidade do Sistema Único de Saúde do Brasil – VERSUS Brasil.

O VER-SUS Brasil faz parte da estratégia do MS e do ME, de aproximar os estudantes universitários do setor saúde com os desafios à implantação do Sistema de Saúde no país. Tem como missão promover a integração dos futuros profissionais à realidade da organização dos serviços saúde, levando em consideração os aspectos de configuração do sistema, as estratégias de atenção à saúde e de controle social.

O projeto VER-SUS Brasil tem como propósito conhecer a estrutura e o funcionamento do sistema, a gestão e o controle social. O projeto tem como objetivos reafirmar a saúde como direito social, contribuir para o amadurecimento da prática interdisciplinar e multiprofissional, e contribuir na articulação intersetorial e interinstitucional; Estimular a integração dos setores da saúde e da educação, com o intuito de fortalecer instituições, fomentando a formação dos profissionais da saúde e reformular o processo de formação profissional, de forma que, o projeto possa contribuir no debate do projeto pedagógico e da implantação das diretrizes curriculares nos cursos de graduação da saúde, a fim de contemplar as necessidades do SUS.

O projeto VER-SUS Brasil tem como objetivos específicos: contribuir para a construção da consciência acerca da saúde em seu conceito, sensibilizar gestores, trabalhadores e formadores do sistema de saúde com o intuito de fomentar discussões e práticas de educação permanente.



O trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos alunos da graduação que foram selecionados a nível nacional para o projeto VERSUSBRASIL, onde tiveram oportunidade de participar da vivência-estágio multiprofissional, a fim de que os estudantes da área da saúde conhecessem os mecanismos e a lógica da configuração do sistema de saúde, levando-se em consideração as estratégias de gestão, educação em saúde, atenção e controle social. O ponto-chave do projeto era que os estudantes refletissem sobre a sua formação educacional, acadêmica e sobre seu papel na sociedade, e ao voltar para a realidade das suas IES e do sistema de saúde de suas cidades eles fossem geradores de mudança.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, onde o material da coleta foi escrito na forma de texto de redação pelos entrevistados, no qual eles relataram as suas expressões e significados, do estágio de vivência do VER-SUS Brasil, em 2004.

Resultados e Discussão

Aos Senhores Dirigentes de Instituição de Ensino Superior, o Ministro de Estado da Educação, Senhor Tarso Genro solicitou a colaboração no sentido de autorizar a participação dos estudantes de sua unidade acadêmica que foram selecionados para esta atividade (CARTA007-a2.doc, 20/08/04). O resultado desse trabalho se circunscreve especificamente ao projeto VER-SUS Teresina que ocorreu no período de 18 de setembro a 04 de outubro de 2004, em Teresina-PI.





Com base em depoimentos dos estagiários VER-SUS que contribuíram, e estão contribuindo para a construção diária do SUS, pois a idéia do VERSUSBRASIL é que os estudantes da graduação fossem sensibilizados sobre o SUS e que no dia-a-dia ocupassem espaços legítimos da construção do SUS, sendo estes propagadores e mobilizadores do SUS e da formação de um espaço da graduação; não chegando ao mercado sem essa sensibilização prévia. Este trabalho pretende registrar àqueles que, foram entrevistados, e se fizeram presentes nos espaços legítimos de construção. Os estagiários do projeto VERSUSBRASIL são e será a nova geração da Reforma Sanitária, por isso o Governo Federal investiu tanto nesse projeto (BRASIL, 2004).

Passaremos a descrever três experiências do grupo selecionado para o projeto VER-SUS Teresina. O grupo selecionado era composto de 31 estudantes, dos mais diversos cursos da graduação, previamente selecionados pelo MS, DEGES e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). Desse grupo três eram facilitadores, pois já tinham sido estagiários do projeto VER-SUS em anos anteriores. De modo geral, as pessoas que participavam dos grupos diziam-se satisfeitas, considerando a atividade importante, pois estavam aprendendo sobre o funcionamento, a estrutura do sistema único de saúde, como um todo. Uma experiência rica para a formação como estudante. Iniciando o relato de experiências, temos o relato 01: uma estudante referiu ter sido importante para sua formação acadêmica, pois ela desconhecia que poderia ser repensado o seu curso de graduação. Ela achava que sua formação acadêmica se limitava a estudar para as provas. Assim, ela despertou para interagir com o corpo docente, e se tornou uma pessoa reflexiva, crítica e articulada com a sua IES.



Um outro estagiário relata que estagiar e vivenciar com equipe multidisciplinar é uma experiência válida para sua formação acadêmica, pois consegue apurar seu olhar. Isso dentro do grupo do VERSUSTERESINA, e, nos debates que o grupo mantinha com as outras IES.

Os campos de estágio eram divididos em: IES federal, estadual e particular; gestão estadual e municipal; serviços de atenção primária, secundária e terciária; hospitais e postos de saúde; PSF; movimentos sociais e outros espaços de construção.

Um outro acadêmico relatou sobre a importância de reavaliar o projeto pedagógico da sua IES, tentar se inteirar sobre o mesmo, não receber nada pronto e buscar conhecer outros horizontes e realidades, não esperar a informação chegar, não mais ficar estagnado diante do desconhecido ou do conhecido; questionar e não reproduzir educação bancária (Paulo Freire); instigar seus docentes e colegas.

Considerações Finais

Visualiza-se a importância de um projeto como esse para a formação dos estudantes durante a graduação, para que eles possam ter a oportunidade de ampliar o leque na construção e reconstrução do conhecimento, a partir de estágios-vivência, no caso específico o projeto VERSUS BRASIL, no qual o aluno passa por um processo de maturação gradativo acerca da Educação e da Saúde. Faz-se necessário meditar os desafios contemporâneos da Educação, com relação formar profissionais reflexivos e engajados com a realidade. E projetos, como esse consiste num “espaço coletivo” de construção de saberes e práticas, dentro do escopo de suas responsabilidades



acadêmicas, promovendo a consolidação de uma prática educativa baseada na construção de diálogos e ações articuladas e interinstitucionais.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa.

A construção do SUS: histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. □ Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 300 p.

BARROSO et. al. Educação em Saúde no contexto da promoção humana. Ed. Demócrito Rocha, 2003.

DEMO, P. Educar pela pesquisa – Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. Sena, Roseni de. A Construção de Novos Modelos Acadêmicos de Atenção à Saúde e de Participação Social. VERSUS/BRASIL Caderno de textos. Ministério da Saúde, Departamento de Educação de Gestão da Educação na Saúde/SGTES/MS, 2004.

MACHADO, Virginia Maria. Bases Freireanas; falar de Freire, falar como Freire ou Deixar Falar? VERSUS/BRASIL Caderno de textos. Ministério da Saúde, Departamento de Educação de Gestão da Educação na Saúde/SGTES/MS, 2004.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001-a.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001-b.